

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



INFLUÊNCIA DE COBERTURAS DE SOLO SOBRE A COMUNIDADE INFESTANTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

Môsar Henrique Alves de Oliveira¹; Raquel Santiago Barro; Guilherme Moura Ferreira Júlio; Rodrigo Magalhães Faria; Maria Carolina Gomes Paiva; Francisco Cláudio Lopes de Freitas
mosar.oliveira@ufv.br¹

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG

Ciências Agrárias | Agronomia | Pesquisa

Palavras-chave: Estudo fitossociológico, Gramíneas hibernais, Intensificação sustentável.

Introdução

A implantação de sistemas integrados com o uso de gramíneas forrageiras pode obter múltiplos benefícios como a cobertura do solo, a alimentação do gado no período das secas e a melhoria a sustentabilidade do sistema de cultivo, pois reduz a necessidade do uso dos herbicidas, já que a cobertura do solo exerce controle de plantas daninhas.

Objetivo

Avaliar o efeito das forrageiras hibernais do solo sobre a comunidade infestante presente na área experimental com cultivo em sucessão de milho, por meio de um estudo fitossociológico.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no campo, na UEPE Horta Nova do Departamento de Agronomia da UFV. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. O estudo foi dividido em fase I: cultivos hibernais (azevém, aveia-branca e trigo) sob sistema de semeadura direta e fase II: milho.



Foto 1. Estudo fitossociológico da comunidade infestante realizado no final do ciclo das culturas de inverno.

Foto 2. Estudo fitossociológico realizado após a dessecação da área e implantação da cultura do milho.

Os dados obtidos foram avaliados por estatística descritiva e determinou-se os seguintes índices fitossociológicos das plantas infestantes: densidade (Den), frequência (Fr), dominância (Do), frequência relativa (Frr), densidade relativa (Der), dominância relativa (Dor) e o índice de valor de importância (IVI).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

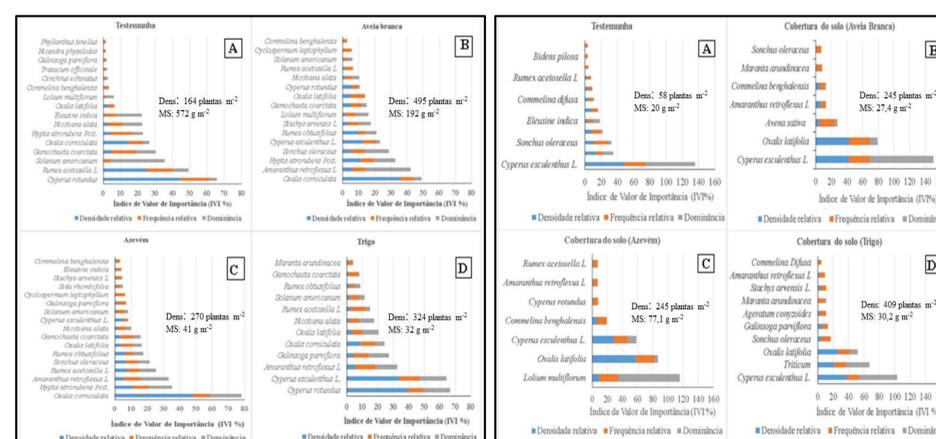


Gráfico 1. Índice de valor de importância de plantas daninhas presentes na área experimental do levantamento fitossociológico realizado nos cultivos de inverno e na testemunha em outubro de 2020, antes da dessecação e semeio do milho.

Gráfico 2. Índice de valor de importância de plantas daninhas presentes na área experimental do levantamento fitossociológico realizado nos cultivos de inverno e na testemunha em novembro de 2020, após a implantação da cultura do milho.

As coberturas de inverno aveia-branca e azevém propiciaram uma maior redução na diversidade de plantas daninhas quando comparadas à cobertura do trigo no período de verão na cultura do milho e o azevém ainda foi mais eficiente no controle de plantas daninhas do gênero *Cyperus*.

Conclusão

A redução na diversidade florística indica que a formação de palhada de aveia e azevém pode constituir um método importante para o manejo integrado de plantas daninhas, em comparação ao resíduo do trigo.

Bibliografia

JULIO, G. M. F. **Produção e manejo de cultivos hibernais na Zona da Mata Mineira e seus efeitos na produtividade do milho cultivado em sucessão**. Viçosa, MG, 2021. 59 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa, 2021.

Agradecimentos

